PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Faculdade UNISUL de Itajaí

Itajaí, 2022.

1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade SOCIESC de Itajaí, foi criada no ano de 2017, com a finalidade de atuação no ensino superior. Através da Portaria nº 1541 de 06 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 10 de setembro de 2019, deu-se o credenciamento da Faculdade junto ao Ministério da Educação para a oferta de cursos superiores, tendo sido autorizados os cursos de Bacharelado em Direito, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Medicina Veterinária e Bacharelado em Odontologia, por meio da Portaria 437 de 19 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 20 de setembro de 2019.

As atividades da Faculdade iniciaram-se em instalações localizadas à Rua Brusque, nº 162, no centro da cidade de Itajaí, com instalações apropriadas para o funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior. Em 15 de outubro de 2020 a instituição solicitou por meio do processo 202023183 a unificação de suas atividades com o Instituto SOCIESC de Itajaí, credenciado pela Portaria MEC nº 1.807 de 18/10/2019, publicada no Diário Oficial da União em 22/10/2019, para a oferta dos cursos de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem e Psicologia.

A unificação das duas instituições se deu por meio da Portaria MEC nº 171 de 25 de fevereiro de 2021, ficando a Faculdade SOCIESC de Itajaí responsável pelo funcionamento dos cursos do Instituto, sem prejuízo para os alunos regulamente matriculados.

Em maio de 2021, a partir da integração da marca UNISUL ao grupo Anima Educação, a instituição passou por um processo de replanejamento das atividades e com isto, a Faculdade SOCIESC de Itajaí passou a ser denominada Faculdade UNISUL de Itajaí, visando um melhor posicionamento estratégico na região.

As evidências do potencial de nosso país para o ensino superior são demonstradas pelo número crescente de matrícula no ensino médio. Atento a esse fato e às exigências do mundo do trabalho, a Instituição vem, constantemente, desenvolvendo projetos de novos cursos que atendam à demanda dos diversos setores da sociedade.

As iniciativas da Faculdade UNISUL de Itajaí estão sintonizadas com modelos acadêmicos preocupados com as transformações sociais motivadas pela exigência

da globalização, da economia e dos constantes avanços tecnológicos. A tríade ensino, investigação científica e extensão é norteadora dos caminhos a serem trilhados pela Faculdade UNISUL de Itajaí, sempre em defesa de um ensino que construa conhecimento, desenvolva ciência e enfatize o homem como a essência da tecnologia.

A Faculdade UNISUL de Itajaí é o resultado e o início de um complexo movimento de mudanças, em que se mesclam as experiências – advindas dos padrões tradicionais de sua mantendora – a ousadia em inovar e o comprometimento com a verdadeira revolução social e comportamental: a educação.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Odontologia
Grau: Bacharelado
Modalidade: Presencial
Número de vagas: 114**, distribuídas no turno noturno**
Ato autorizativo: Portaria nº 437 de 19/09/2019 (DOU 20/09/2019)
Duração do curso: 10 semestres
Prazo máximo para integralização do currículo: 15 semestres
Carga horária: 4.000 hora-relógio

3. PERFIL DO CURSO

3.1. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

É nesse contexto descrito anteriormente que o curso de Odontologia da Faculdade UNISUL de Itajaí estará inserido. Nos últimos anos, a Odontologia tem apresentado um crescimento considerável no cenário brasileiro. Esse crescimento deve-se, em parte, ao reconhecimento do papel social do cirurgião-dentista e à implantação da Política Nacional de Saúde Bucal Brasileira, o Brasil Sorridente, além da conscientização da população sobre a importância da saúde bucal e o seu impacto sobre a qualidade de vida das pessoas. A proposta do Brasil Sorridente é reorganizar a atenção em saúde bucal em todos os níveis de atenção, reunindo uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

As complexidades do mundo contemporâneo, aliadas aos avanços tecnológicos e científicos, exigem que o conhecimento seja trabalhado nas instituições de ensino de forma multidimensional. Para a formação profissional em saúde, especialmente em Odontologia, isso significa a necessidade de ampliação dos ambientes educacionais e das técnicas educativas, além da vivência com reais situações profissionais e com diferentes graus de complexidade.

Tendo em vista o cenário exposto, o curso de Odontologia da IES pretende formar profissionais capazes de promover a saúde dentro do sistema sócio-econômico-político do país, considerando a situação epidemiológica da população e a realidade dos serviços e do exercício profissional. É necessária para isso uma sólida formação de consciência crítica e de capacidade de responder à demanda social momentânea e de forma prospectiva. Novas tecnologias e novas especialidades foram incorporadas ao ensino, além de habilidades e conhecimentos que promovem uma formação voltada para a atenção pública, em acordo com as diretrizes do MEC.

A Odontologia possui um compromisso e um impacto não só na saúde bucal das pessoas, mas em toda a dimensão de saúde e sociedade. Tradicionalmente, um grande número de cursos de Odontologia ainda está focado na formação profissional exclusivamente para o mercado de trabalho da rede privada. Nem mesmo a crescente oferta de postos de trabalho no setor público, em função da implantação do SUS com

a inserção do cirurgião-dentista na Estratégia de Saúde da Família (ESF), e a criação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) foram suficientes para alterar a lógica “mercantilista” da formação no ensino de graduação em Odontologia.

Tendo em vista o que preveem as DCNs do curso, em que a formação do bacharel em Odontologia deverá incluir, como etapa integrante da graduação, o Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo-o como cenário de atuação profissional e campo de aprendizado que articula ações e serviços para a formação profissional, é sobre essa nova realidade que surge a presente proposta do curso de Odontologia. Pretende-se contemplar uma nova prática profissional que pode ser realizada transcendendo os limites do consultório tradicional, procurando romper com a dicotomia preventivo-curativo e público-privado, com a valorização precoce da microespecialização e com a falta de integração com outras áreas da saúde que ainda caracteriza o exercício da profissão.

A mudança no perfil das doenças bucais (algumas em declínio, como a cárie, e outras em ascensão, como o trauma facial e o câncer bucal), a transição demográfica, com o envelhecimento da população brasileira, e o número de pacientes internados em hospitais sem a devida assistência odontológica também são fatores que norteiam a presente proposta.

Dessa forma, o curso de Odontologia da IES pretende oportunizar ao discente várias experiências fora da sala de aula e mais próximas da realidade, desde os períodos iniciais até o período final, com o internato rural e o estágio metropolitano em parceria com o SUS. Essas estratégias permitem a formação de um profissional mais humano e sensível às mazelas da saúde bucal brasileira. Ademais, proporciona um melhor entendimento da influência dos fatores comportamentais, sociais, culturais e econômicos nos problemas de saúde bucal da população.

A Faculdade UNISUL de Itajaí, ciente do importante papel do cirurgião-dentista para a sociedade, oferece, então, um curso de graduação de alta qualidade, baseado em um currículo moderno, que indissocia a prática e a teoria desde o início do percurso do estudante. Isso será realizado por meio de inovadoras metodologias ativas, alta qualidade das rotações práticas, com foco nas diversas áreas de atuação do cirurgião-dentista, e ênfase na prevenção, promoção e reabilitação da saúde do paciente.

A construção do conhecimento permitirá ao aluno um desenvolvimento coerente e gradual, garantindo a complexidade da formação profissional, a aquisição de competências e habilidades necessárias à concepção clínico-terapêutica e o conhecimento das perspectivas ético-técnico-culturais.

Ao mesmo tempo em que o curso de Graduação em Odontologia apresentará um caráter generalista e humanista, será capaz de ressaltar algumas particularidades da Odontologia em áreas específicas das Ciências Odontológicas, como propedêutica clínica, clínica odontológica e Odontologia pediátrica.

Considera-se, também, que formar para a humanização é ensinar o resgate do respeito à vida humana e não humana, levando-se em conta as circunstâncias sociais, éticas e educacionais presentes na relação envolvida (ser humano com ser humano, com seres não humanos e com o meio ambiente), resgatando, ainda, a importância dos aspectos emocionais e físicos relacionados à intervenção em saúde. O profissional cirurgião-dentista crítico desenvolve as suas atividades com objetividade. Encontra-se preparado para tomar decisões com competência, pois seus julgamentos baseiam-se nas evidências e não em hipóteses. Conhece as suas limitações e por isso mantém a mente aberta para o conhecimento atualizado.

Apesar da Odontologia ser uma área de conhecimento bastante complexa e com uma gama extensa de possibilidades de atuação, o curso de Odontologia procura desenvolver a formação integral e adequada do estudante através da articulação entre o ensino (teórico e prático) e as atividades de extensão e de pesquisa, proporcionando condições ao egresso de atuar em diferentes segmentos com uma visão clínica ampliada de saúde e do indivíduo, de acordo com a competências e habilidades gerais e específicas preconizadas para os cursos de Odontologia no Brasil.

O Curso foi concebido para proporcionar ao futuro profissional uma sólida formação, necessária para que o graduado supere os desafios das renovadas condições do exercício profissional, assim como estejam aptos para exercerem, de maneira eficiente e crítica, as suas funções como agentes promotores da prevenção, manutenção e recuperação da saúde humana, pautados em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do país.

O Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da Faculdade UNISUL de Itajaí, que ora se apresenta, encara o fazer como processo educativo pela ação sobre o meio, na preparação para o trabalho que exige cada vez mais criatividade e competências na resolução de problemas concretos e, muitas vezes, inesperados. Estimula o aprendizado participativo, cooperativo e tem a diversidade como base para a construção do conhecimento. Prepara, ainda, para o trabalho em equipe, para a multidisciplinaridade e para a transdiciplinaridade necessárias ao desenvolvimento de práticas integrais e resolutivas.

É importante considerar, por fim, que nos últimos anos a Odontologia tem apresentado um crescimento considerável no cenário brasileiro. Esse crescimento deve-se, em parte, ao reconhecimento do papel social do cirurgião-dentista e à conscientização da população sobre a importância da saúde bucal e o seu impacto sobre a sua qualidade de vida da população.

4. FORMAS DE ACESSO

O acesso aos cursos superiores poderá ocorrer das seguintes formas: alunos calouros aprovados no vestibular, na seleção do Prouni ou usando a nota do Enem. Os cursos superiores são destinados aos alunos portadores de diploma de, no mínimo, ensino médio. A IES publicará o Edital do Vestibular, regulamentando o número de vagas ofertadas para cada um dos cursos, a data e o local das provas, o valor da taxa de inscrição, o período e o local de divulgação dos aprovados, além dos requisitos necessários para efetivação da matrícula. O edital contemplará também outras informações relevantes sobre os cursos e sobre a própria Instituição. Haverá, ainda, a possibilidade de Vestibular Agendado, processo seletivo em que o candidato poderá concorrer às vagas escolhendo a melhor data entre as várias oferecidas pela instituição.

O processo seletivo será constituído de uma prova de redação e de uma prova objetiva de conhecimentos gerais, composta por questões de múltipla escolha, nas áreas de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias; Ciências Humanas e Suas Tecnologias; Matemática e Suas Tecnologias; e Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias.

A prova de redação irá propor um tema atual a partir do qual serão verificadas as habilidades de produção de texto, raciocínio lógico, coerência textual, objetividade, adequação ao tema e aos objetivos da proposta, coerência, coesão, pertinência argumentativa, paragrafação, estruturação de frases, morfossintaxe, adequação do vocabulário, acentuação, ortografia e pontuação.

4.1. OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

Na hipótese de vagas não preenchidas pelos processos seletivos, a Instituição poderá, mediante processo seletivo específico, aceitar a matrícula de portadores de diploma de curso de graduação, para a obtenção de novo título em curso de graduação preferencialmente de área compatível, nos termos da legislação em vigor.

4.2. MATRÍCULA POR TRANSFERÊNCIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96), no artigo 49, prevê as transferências de alunos regulares, de uma para outra instituição de ensino, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo. De acordo com as normas internas, a Instituição, no limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, pode aceitar transferência de alunos, para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou em curso afim, ou seja, da mesma área do conhecimento, proveniente de cursos autorizados ou reconhecidos, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, com as necessárias adaptações curriculares, em cada caso.

Todas essas diretrizes valem para o curso e serão objeto de comunicação com o ingressante, pelo site institucional ou por comunicação direta.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade UNISUL de Itajaí será formar Cirurgiões-Dentistas aptos a atuar de forma generalista, crítica e ética.

O curso apresentará adequada fundamentação teórica como base para uma ação competente, que inclua o conhecimento profundo das grandes áreas de atuação do cirurgião-dentista e em todos os níveis de atenção à saúde, capacitando o profissional para uma atuação de excelência em Odontologia, tanto nos aspectos técnico-científicos quanto na formulação de políticas. O profissional graduado no curso de Odontologia da Faculdade UNISUL de Itajaí deverá se tornar um agente transformador da realidade em que se encontrar, na busca constante pela melhoria da qualidade de vida, comprometido com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos, bem como por referenciais éticos legais, nos vários contextos possíveis de sua atuação, estando, portanto, apto a atuar multi e interdisciplinarmente, adaptado à dinâmica do mercado de trabalho e preparado para desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar a área em que atua.

5.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Além do objetivo geral acima descrito, o curso conta ainda com os seguintes objetivos específicos que compreendem competências e especializações definidas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso para cada uma das unidades curriculares que compõem a matriz do curso, em alinhamento as normativas do curso. Esse conjunto de objetivos envolve:

a) Capacitar o estudante para a gestão em saúde, supervisionando as atividades do técnico e do auxiliar em saúde bucal, realizando o gerenciamento da eficácia e do custo-efetividade da força de trabalho, de materiais odontológicos, de equipamentos e de procedimentos necessários ao adequado funcionamento da clínica ou consultório odontológico.

b) Preparar o estudante para diagnosticar doenças e agravos em saúde bucal e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo por meio da coleta, interpretação de dados e análise das informações clínicas e epidemiológicas relevantes.

c) Formar profissionais capazes de aplicar métodos e técnicas de investigação na Odontologia, analisando dados e evidências científicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, desenvolvimento de produtos e solução de problemas no âmbito clínico, industrial e/ou comunitário.

d) Desenvolver habilidades no estudante que permitam aplicar princípios de promoção de saúde e prevenção de doenças bucais em níveis individual e coletivo, de forma articulada ao contexto social, econômico, cultural, mental, espiritual e ambiental, baseados nos princípios da ética, profissionalismo, leis e regulamentações da saúde bucal.

e) Promover uma formação que possibilite ao profissional realizar procedimentos odontológicos adequados para o controle e tratamento das principais doenças e agravos bucais, de forma integral, humanizada e ética, dentro dos mais altos padrões de qualidade, tecnologia e segurança nos diferentes âmbitos de atuação profissional.

6. PERFIL DO EGRESSO

Por perfil e competência profissional do egresso, entende-se:

> Uma competência caracteriza-se por selecionar, organizar e mobilizar, na ação, diferentes recursos (como conhecimentos, saberes, processos cognitivos, afetos, habilidades, posturas) para o enfrentamento de uma situação-problema específica. Uma competência se desenvolverá na possibilidade de ampliação, integração e complementação desses recursos, considerando sua transversalidade em diferentes situações (BRASIL Inep, 2011, p. 22).

As definições de perfil do egresso/profissional atendem ao delineamento do Art. 3º das “Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia”:

> Cirurgião-dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

As competências do perfil profissional do egresso do curso são classificadas em:

Competências Gerais (competências selecionadas a partir das demandas do mercado de trabalho):

- Resolução de Problemas;
- Avaliação de riscos;
- Habilidade de comunicação verbal e não-verbal;
- Trabalho em equipe;
- Autodesenvolvimento;
- Cultura Digital;
- Autoconhecimento;
- Empatia.

Competências da Área (competências comuns a serem desenvolvidas nos estudantes da área de Ciências Biológicas e da Saúde):

- Atenção à saúde – Produzir ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde em todas as instâncias do sistema de saúde, em âmbito individual e coletivo dentro dos mais altos padrões de qualidade, segurança do paciente e princípios da ética/bioética, com foco na resolução de problemas e não somente no ato técnico.
- Visão biológica integrada e humanizada – Compreender integralmente a formação e funcionamento dos organismos, visando a compreensão e manutenção da saúde nos âmbitos individual e coletivo sob a ótica biopsicossocial.
- Tomada de decisões – Fundamentar a tomada de decisão na, avaliação e sistematização do uso, da eficácia e do custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e/ou de condutas baseado em evidências científicas.
- Comunicação ética em saúde – Utilizar a comunicação verbal, não-verbal, leitura e escrita interagindo interprofissionalmente e interpessoalmente, mantendo a confidencialidade das informações e o domínio de tecnologias de comunicação e informação.
- Liderança em saúde – Liderar equipes multiprofissionais, processos, serviços ou clientes/usuários/pacientes com responsabilidade, profissionalismo, empatia e compromisso, com habilidade para a tomada de decisões, comunicação e gerenciamento garantindo a efetividade e a qualidade dos resultados dos serviços prestados a pessoas e à comunidade.
- Gestão em saúde – Gerir força de trabalho, tempo, processos e recursos humanos, físicos, materiais e de informação na saúde em equipes profissionais e interprofissionais, empreendendendo na saúde.
- Educação permanente – Aprender continuamente, tanto durante à formação quanto na prática profissional, de forma responsável e compromissada com a sua educação e das futuras gerações de profissionais, desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências Específicas da Odontologia:

- Supervisão e gestão em Odontologia – Gerir a eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de materiais odontológicos, de equipamentos e de procedimentos necessários ao adequado funcionamento do consultório odontológico. Supervisionar as atividades do técnico e do auxiliar em saúde bucal.
- Diagnóstico bucal e do complexo maxilo-mandibular – Diagnosticar doenças e agravos em saúde bucal e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo por meio da coleta, interpretação de dados e análise das informações clínicas e epidemiológicas relevantes.
- Odontologia baseada em evidências – Aplicar métodos e técnicas de investigação científica na Odontologia, analisando dados e evidências para a elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, desenvolvimento de produtos e solução de problemas no âmbito clínico, industrial e/ou comunitário.
- Promoção de saúde bucal – Aplicar princípios de promoção de saúde e prevenção de doenças bucais em níveis individual e coletivo, de forma articulada ao contexto social, econômico, cultural, mental, espiritual e ambiental, baseados nos princípios da ética, profissionalismo, leis e regulamentações da saúde bucal.
- Cuidado em Odontologia – Realizar procedimentos odontológicos adequados para o controle e tratamento das principais doenças e agravos bucais, de forma integral, humanizada e empática, dentro dos mais altos padrões de qualidade, tecnologia e segurança nos diferentes âmbitos de atuação profissional.

7. METODOLOGIAS DO ENSINO/APRENDIZAGEM

O currículo do Curso contempla novas ambientações e formas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem. Em termos didático-metodológicos de abordagem do conhecimento, isso significa a adoção de metodologias que permitem aos estudantes o exercício interdisciplinar permanente do pensamento crítico, da resolução de problemas, da criatividade e da inovação, articulado a um itinerário de formação flexível e personalizado.

No contexto da matriz curricular estão também previstos projetos ou trabalhos interdisciplinares, que abrangem atividades de diagnóstico e de propostas de intervenção que extrapole os limites da escola. As atividades pedagógicas proporcionam inclusive o alinhamento às necessidades e aos desejos dos estudantes, auxiliando-os na definição dos objetivos profissionais e pessoais que buscam alcançar, valorizando suas experiências e conhecimentos através de uma reformulação do seu papel como sujeitos da aprendizagem, com foco no desenvolvimento de sua autonomia.

A metodologia de ensino coloca ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem[1] estimulando a participação do estudante nas atividades em grupo ou individuais, considerando-o como sujeito social, não sendo possível o trabalho sem a análise das questões históricas, sociais e culturais de sua formação. Nesse contexto, em uma abordagem interacionista, o estudante é visto como um ser ativo para conhecer, analisar, aprender e, por fim, desenvolver-se como autor de sua aprendizagem.

Didaticamente, com a adoção das metodologias ativas o curso conquista uma maior eficiência na atividade educativa, deslocando-se o papel do educador como um mediador que favorece, de forma ativa e motivadora, o aprendizado do estudante crítico-reflexivo.

As metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento das competências e das habilidades necessárias ao egresso do curso, estimulando o pensamento crítico-reflexivo, o autoconhecimento e a autoaprendizagem. Para isso, estão no escopo o uso de diversas metodologias ativas, como a sala de aula invertida (*flipped*

[1] O papel positivo que exercem nas formas de desenvolver o processo de aprender tem sido o maior impulsionador de sua proliferação nos ambientes educacionais e o motivo central que levou a IES à sua incorporação.

classroom), a instrução por pares (*peer instruction*), o PBL (*project based learning* e *problem based learning*), o *storytelling*, dentre outras de acordo com as especificidades do curso e das Unidades Curriculares, havendo inclusive capacitações e programas de treinamento para os educadores.

Em suma, a abordagem didático-metodológica, no conjunto das atividades acadêmicas do curso, favorece o aprimoramento da capacidade crítica dos estudantes, do pensar e do agir com autonomia, além de estimular o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais em um processo permanente e dinâmico, estabelecendo a necessária conexão reflexiva sobre si e sobre a realidade circundante, em específico com temas contemporâneos, como ética, sustentabilidade e diversidade cultural, étnico-racial e de gênero.

Estão inclusas dentro dessas metodologias, o ensino híbrido (*blended learning*), abordagem metodológica na qual estudantes e educadores desenvolvem interações tanto no ambiente presencial como no ambiente online. Assim, as atividades presenciais são complementadas pelas atividades *online* e vice-versa, e os objetivos são alcançados com a interação efetiva entre as duas formas de ensino. Essa modalidade permite maior flexibilidade, interação e colaboração entre os estudantes, maior acessibilidade e interatividade na disponibilização de conteúdos. Com a constante evolução das tecnologias digitais, as atividades *online* envolvem tanto momentos síncronos - que são gravados para que o aluno se aproprie das discussões quantas vezes quiser e no momento que lhe for mais apropriado - quanto assíncronos, além de utilizarem recursos tecnológicos que dão dinamismo às aulas e atividades.

A instituição tem a inovação como um de seus pilares e a entende como um processo contínuo e de construção coletiva que se concretiza em um currículo vivo e em movimento que, com o apoio das tecnologias, busca integrar as experiências da formação profissional àquelas oriundas da relação com o mundo fora da escola.

Sendo assim, no currículo do curso, a hibridez é entendida como uma forma de traduzir um importante princípio do seu currículo que é a integração. Nos currículos integrados às Unidades Curriculares, provocam um movimento de cooperação profissional e de integração de pessoas e saberes, que refletem nas diferentes comunidades de aprendizagem, frequentadas pelos estudantes durante o seu

percurso formativo, aproximando a experiência acadêmica da realidade social e profissional.

Como recursos de ensino-aprendizagem são utilizadas as salas de aula virtual do Ulife, um dos muitos ambientes do ciberespaço e pode ser utilizada como ferramenta para aulas síncronas e assíncronas das Unidades Curriculares Digitais, cursos e projetos de extensão, realização e eventos, *workshops*, dentre outras. Nela, os objetos físicos dão lugar aos recursos educacionais digitais. Temos, ainda, a sala de aula invertida, ou *flipped classroom*, onde os alunos estudam previamente o material organizado e indicado pelo educador no ambiente digital virtual para dar continuidade a aprendizagem em ambiente físico, onde nesse momento o educador orienta, esclarece dúvidas e propõe atividades e debates acerca do tema estudado.

Como ferramenta de desenvolvimento da metodologia de ensino híbrido, o Ulife é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ou *Learning Manegement System* (LMS), desenvolvido pelo grupo Ânima Educação, que propicia ao aluno acessibilidade aos materiais didáticos por todos e a qualquer momento, bem como mobilidade através de smartphones, computadores, dentre outras formas, possibilitando interações e trocas entre estudantes e educadores, permitindo retorno por meio de ferramentas textuais e audiovisuais, além do incentivo a pesquisa e produção de conhecimento.

É premissa do Ulife ser uma ferramenta em constante evolução, que já conta com vários e importantes recursos para a vida estudantil, como o Portal de Vagas, em que o estudante encontra oportunidades de estágio e emprego em diversas áreas. O portal disponibiliza trilhas de conteúdo, artigos e atividades elaboradas especificamente para o desenvolvimento profissional. Consultores online de carreira auxiliam na preparação dos estudantes para o mundo do trabalho, ao passo que uma área para a gestão de estágios acelera os processos necessários para a formalização dos contratos.

O Ulife é uma plataforma de ensino-aprendizagem, de acompanhamento da vida acadêmica e de planejamento da carreira profissional, que auxilia o estudante no decorrer de todo o seu percurso formativo, bem como na sua preparação para o mundo do trabalho.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Para a elaboração dos conteúdos curriculares foram analisados diversos fundamentos teóricos, em que se considerou a preparação curricular e a análise da realidade operada com referenciais específicos. Os currículos integrados têm a Unidade Curricular (UC) como componente fundamental, organizadas em 4 eixos: **Formação Geral, Formação na Área, Formação Profissional e Formação Específica**, que se integram e se complementam, criando ambientes de aprendizagem que reúnem os estudantes sob variadas formas, conforme detalhado no percurso formativo do estudante. A partir da estruturação das **Unidades Curriculares**, são formadas **"comunidades de aprendizagens",** cujos agrupamentos de estudantes se diversificam.

A flexibilidade do Currículo Integrado por Competências permite ao estudante transitar por diferentes comunidades de aprendizagem alinhadas aos seus respectivos eixos de formação. O percurso formativo é flexível, fluído, e ao final de cada unidade curricular o aluno atinge as competências de acordo com as metas de compreensão estudadas e vivenciadas ao longo do semestre.

Figura 1 – Comunidades de aprendizagem e diversidade de ambientes

Assim, durante o seu percurso formativo, o estudante desenvolve, de forma flexível e personalizada, conforme perfil do egresso, as competências, conhecimentos, habilidades e atitudes de trabalho em equipe, resolução de problemas, busca de informação, visão integrada e humanizada.

O itinerário é flexível, visto que as atividades extensionistas e as complementares de graduação possibilitam diferentes escolhas, assim como as outras atividades promovidas pela instituição. A organização do currículo, contempla os conteúdos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, e inclui, a articulação entre competências técnicas e socioemocionais, sendo este um dos grandes diferenciais do curso.

8.1. MATRIZ CURRICULAR

Curso:	**Bacharelado em Odontologia**		
Carga Horária Total:	**4000 horas**		
Tempo de Integralização (em semestres)		**Semestres: 10**	**Mínimo 10 Máximo 15**

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Biossistemas do corpo humano	160	h
Unidade Curricular	Processos biológicos	160	h
Vida & Carreira	Vida & Carreira	60	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Conhecimentos Morfofuncionais de Cabeça e Pescoço	160	h
Unidade Curricular	Mecanismos de agressão e defesa	160	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Integração clínico- patológica	160	h
Unidade Curricular	Saúde coletiva, ética e deontologia	160	h
Extensão	Atenção integral a saúde	80	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Anestesiologia e terapêutica	160	h
Unidade Curricular	Estomatopatologia e imaginologia	160	h
Extensão	Prevenção da comunidade adulta e idosa	80	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Dentística	160	h
Unidade Curricular	Periodontia	160	h
Extensão	Triagem clínica	80	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Endodontia	160	h
Unidade Curricular	Técnicas cirúrgicas	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado : clínica integrada do adulto I	80	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Prótese fixa e oclusão	160	h
Unidade Curricular	Reabilitação oral protética	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado: clínica integrada do adulto II	80	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Odontopediatria e PCD	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado: SUS	160	h
Extensão	Prevenção na comunidade infanto-juvenil	80	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Core curriculum	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado: clínica integrada da criança e do adolescente	160	h
Extensão	Prevenção em pacientes especiais	80	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Estágio curricular supervisionado: inovação em odontologia	120	h
Unidade Curricular	Estágio curricular supervisionado: Odontologia estética	200	h
TCC	Trabalho de conclusão de curso	100	h

RESUMO DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH EAD	CH PRES	Total CH
UNIDADES CURRICULARES	1240	1320	**2.560**
VIDA & CARREIRA	60	0	**60**
ESTÁGIOS	0	800	**800**
EXTENSÃO	200	200	**400**
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	0	80	**80**
TCC	100	0	**100**
CH TOTAL		**4000**	h
CH TOTAL PRESENCIAL		**2400**	h
CH TOTAL EAD		**1600**	h

8.2. COMPATIBILIDADE DA CARGA HORÁRIA TOTAL (EM HORAS-RELÓGIO)

A Resolução **nº 3, de 2 de julho de 2007**, dispõe sobre procedimentos a serem adotados, pelas instituições, quanto ao conceito de hora-aula e as respectivas normas de carga horária mínima para todas as modalidades de cursos – bacharelados, licenciaturas, tecnologia e sequenciais. Estabelece que a hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Ensino Superior, sendo sua organização uma atribuição das Instituições, desde que feitas sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos. Enfatiza, ainda, que cabe a instituição a definição da duração das atividades acadêmicas ou do trabalho discente efetivo que compreendem aulas expositivas, atividades práticas supervisionadas e pesquisa ativa pelo estudante, respeitando o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo.

Além de regulamentar a necessidade de a carga horária mínima dos cursos ser mesurada em horas (60min) **de atividade acadêmica e de trabalho discente efetivo,** cabendo as instituições a realização dos ajustes necessários e efetivação de tais definições em seus projetos pedagógicos, seguindo com a Convenção Coletiva de Trabalho- CLT local para o cálculo do pagamento da hora-aula docente.

> Art. 1º A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior.
>
> § 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada às questões de natureza trabalhista.
>
> § 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste em hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos.

> Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:
>
> I – preleções e aulas expositivas;
>
> II – atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.
>
> Art. 3º A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. (Resolução nº3, de 2 de julho de 2007)

Assim, amparada legalmente pela Resolução **nº 3, de 2 de julho de 2007** as **Unidades Curriculares** incentivam a pesquisa por meio da **busca ativa** como forma de garantir **o trabalho discente efetivo, por meio de atividades de pesquisas supervisionadas.**

Para isso, **conforme resolução institucional,** a hora-aula dos cursos presenciais compreende o total de 60 minutos, assim entendida:

I. **50 Minutos:** para exposição de conteúdos e atividades que envolvem o processo de ensino aprendizagem;
II. **10 Minutos:** para o exercício das atividades acadêmicas discente, denominadas como **busca ativa**. Sempre orientadas, acompanhadas e avaliadas pelos docentes das Unidades Curriculares, em consonância com as normativas de cada curso e com apoio das tecnologias digitais, principalmente para hospedar os materiais elaborados e curados pelos professores e que devem ser previamente estudados pelos alunos seguindo o conceito de sala de aula invertida.

Tendo em vista a premissa de que a pesquisa é imprescindível para o ensino, todas **Unidades Curriculares são complementadas com carga horária de busca ativa**, correspondendo à diferença entre 50min e 60min. Excluindo-se desta prática a carga horária de Atividades Complementares, das UCs ministradas na modalidade a distância, caso haja, e de Estágio Supervisionado, quando ofertado pelo curso, pois já são contabilizadas como horas relógio.

8.3. BUSCA ATIVA

A prática pedagógica denominada **“busca ativa”** consiste em uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem na qual se busca o desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes por meio de ações dos estudantes, **orientadas e supervisionadas pelos educadores das respectivas Unidades Curriculares**, com a finalidade de ampliar e problematizar a abordagem dos temas ministrados nos diversos ambientes de aprendizagem, trazendo à discussão novos elementos, promovendo uma reflexão crítica, ética e responsável sobre o tema e sobre o seu impacto na realidade de cada estudante e as possíveis respostas aos problemas da atualidade.

O estudante não é visto como um sujeito passivo, que apenas recebe informações e conhecimentos, mas sim como um **sujeito ativo,** incentivado a buscar outros pontos de vista e gerar suas significações, contribuindo para a ampliação e aprofundamento dos conhecimentos construídos nas aulas.

Na prática, a busca ativa se concretiza por meio da pesquisa orientada em diversos tipos de formatos e linguagens, considerando a personalização do ensino, as individualidades dos estudantes e seus interesses, além da promoção da compreensão e da apropriação de linguagens, signos e códigos da área.

Com a busca ativa pretende-se despertar o interesse do estudante em relação aos temas propostos pelos educadores nas Unidades Curriculares, tornando-os mais independentes na busca do conhecimento, o que contribui inclusive com seu desenvolvimento profissional. Ao se tornar um hábito, a busca ativa perpetua o aprimoramento das competências, através da capacidade de seleção e identificação da relevância de um certo conteúdo a ser trabalhado.

Cabe aos educadores de cada Unidade Curricular propor as atividades acadêmicas relacionadas à busca ativa nos seus planos de aula, informando as diferentes possibilidades para o cumprimento da carga horária estabelecida para o curso e para a Unidade Curricular, com acompanhamento efetivo para fins de acompanhamento e avaliação.

Em consonância com a legislação supra, os projetos dos cursos fomentam a pesquisa

como metodologia de ensino- aprendizagem, por meio da **Busca Ativa** que engaja os estudantes na construção de suas aprendizagens, pelo trabalho de curadoria educacional, **orientada por projetos** cujos princípios norteadores são a pesquisa e a investigação ativa, além de fomentar a utilização dos recursos da plataforma Ulife (o ambiente virtual de aprendizagem da IES) em todas as suas funcionalidades.

Para a curadoria da Busca Ativa, o educador é o especialista na área de conhecimento da unidade curricular e conhece o planejamento em todos os seus pontos de articulação. Dessa forma, no desenvolvimento das aulas, realiza as conexões entre os tópicos e os recursos educacionais, provocando os estudantes a avançarem. Ao criar uma nova aula, o docente define os conceitos centrais, os objetivos de aprendizagem, as metodologias adotadas e o plano de avaliação ou sequência didática. Sendo possível, inclusive, definir e cadastrar as tarefas que os estudantes terão que desenvolver para acompanhar as aulas.

Os conteúdos da Busca Ativa são inseridos no Ulife, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional que visa à mediação tecnológica do processo de ensino-aprendizagem nos cursos.

8.4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é um ato educativo que oportuniza a preparação profissional por meio da vivência na área do curso em consonância com os conhecimentos adquiridos. É nele que o estudante poderá explorar seu potencial, desenvolver capacidades e competências importantes para sua formação profissional e aplicar seus conhecimentos na prática.

O estágio supervisionado foi instituído pela Lei Nº 6.494/1977, atualmente é regulamentado pela Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, respeitadas as normas editadas pelo Conselho Nacional de Educação e Conselhos de Profissão e, ainda, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

Conforme legislação supra, o estágio poderá ocorrer em duas modalidades: obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação dos documentos normativos que regem o curso, cuja distinção é apresentada a seguir:

- **Estágio supervisionado obrigatório** é aquele presente como componente curricular obrigatório na matriz curricular do curso e cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma; e

- **Estágio supervisionado não-obrigatório** é aquele desenvolvido como atividade opcional e, por isso, não está presente na matriz curricular, não sendo um requisito para aprovação e obtenção do diploma. Deve, obrigatoriamente, compatibilizar-se com o horário escolar, não prejudicando as atividades acadêmicas do estudante conforme determina a Lei de Estágio.

As atividades do estágio supervisionado – obrigatório e não-obrigatório – devem estar necessariamente ligadas às competências do perfil do egresso do curso.

A matriz curricular do curso contempla o estágio supervisionado como atividade obrigatória a ser cumprida, em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional O deferimento da matrícula na UC de Estágio Supervisionado será formalizado por meio da assinatura do Termo de Compromisso de Estágio e do Termo de Convênio pelos representantes legais da Instituição de Ensino.

O Estágio é um componente acadêmico determinante da formação profissional, uma vez que representa a principal oportunidade para o discente ampliar, na prática, o que foi estudado, permitindo a integração das unidades curriculares que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e grau de entrosamento. Propicia o desenvolvimento da postura profissional e preparar os futuros egressos para novos desafios, facilitando a compreensão da profissão e aprimorando habilidades atitudinais relativas aos valores morais e éticos.

Compete ao professor supervisor de estágio acompanhar o cumprimento mínimo das horas de atividades relacionadas ao currículo, bem como avaliar todo o seu desenvolvimento, realizando a supervisão da produção de registros reflexivos e de outras avaliações periódicas das etapas, que culminam na apresentação de um relatório final de estágio.

O acompanhamento às unidades concedentes será organizado pelo responsável pelos estágios da IES. A unidade concedente será responsável em indicar um supervisor de estágio, sendo ele um funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário. O aluno deverá realizar a apresentação periódica de relatório de atividades, em prazo não superior a seis meses. O relatório deverá ser entregue na instituição de ensino ao responsável pelo estágio, assinado pelo supervisor da unidade concedente e pelo aluno.

A avaliação do estágio será realizada pelo orientador, levando em consideração: avaliação do Supervisor de Estágio; orientações realizadas; nota do Relatório Final.

8.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso, na forma definida nas Diretrizes Nacionais Curriculares e no Projeto Pedagógico do Curso, é um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional. É o trabalho no qual o aluno sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica, gerada a partir da prática do estágio ou dos trabalhos de investigação elaborados no decorrer do curso. Este processo de sistematização deve apresentar os elementos do trabalho profissional em seus aspectos teóricos, metodológicos e operativos, dentro dos padrões acadêmicos exigidos. O trabalho de conclusão de curso é regulamentado por resolução aprovada pelo Conselho Superior desta Instituição de ensino.

O TCC é uma atividade obrigatória do curso com uma carga horária de 100 horas e visa fortalecer as áreas de referência do curso, consistindo em uma atividade pertencente a um projeto relacionado às áreas de concentração do curso, previamente definido pelo NDE e aprovado pelo Colegiado de Curso.

O aluno terá um prazo de, no máximo, 15 dias para a entrega da versão corrigida do TCC, juntamente com cópia eletrônica, já com as alterações sugeridas pela banca examinadora, deverão ser entregues aos respectivos orientadores para conferência e aval de validação da nota.

8.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA GRADUAÇÃO (ACGS)

As atividades complementares são práticas acadêmicas obrigatórias de múltiplos formatos, com o objetivo de complementar a formação do aluno, ampliar o seu conhecimento teórico-prático com atividades extraclasse, fomentar a prática de trabalho entre grupos e a interdisciplinaridade, estimular as atividades de caráter solidário e incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos alunos. Essas atividades poderão ser realizadas dentro ou fora da Instituição, desde que reconhecidas e aprovadas pela IES como úteis à formação do aluno. Essas práticas se distinguem das unidades curriculares que compõem o currículo pleno de cada curso.

O aluno de odontologia deverá contabilizar 80 horas de atividades complementares. O modelo pedagógico Institucional prevê a categorização das atividades complementares, levando-se em consideração agrupamentos de ações similares que promovam a experiência a ser reconhecida, a título norteador, quais sejam: experiências de ensino e aprendizagem; experiências de pesquisa e produção científica; experiências culturais e desportivas; experiências administrativas e de representação estudantil; experiências de inovação tecnológica; experiências internacionais e experiências no mundo do trabalho.

As atividades complementares serão ofertadas de acordo com as diretrizes para esse curso, e algumas atividades serão oferecidas pela instituição para a formação complementar do aluno, com o objetivo de ampliar seu conhecimento teórico-prático, relacionadas ao desenvolvimento de determinadas competências aliadas ao currículo do curso.

8.7. EMENTÁRIO

BIBLIOGRAFIA - CORE CURRICULUM
ÉTICA E LÓGICA
Tipos e possibilidades do conhecimento; Produção de respostas a partir das dúvidas - do mito ao logos; Conhecimento e Ética; Noções de lógica matemática; Uso do raciocínio matemático na organização social; Quantificadores e conectivos;

Implicações, negações e equivalências; Tabelas tautológicas; Modelos éticos e lógicos em uma perspectiva histórica; Contribuição da lógica para o debate ético e para a análise de problemas; Solução de problemas contemporâneos em situações complexas e em momentos de crise.
CULTURA E ARTES
Conceitos de cultura e arte; Inter-relações entre sociedade, cultura e arte; Identidades culturais; Cultura e relações interpessoais; Cultura e arte sob a perspectiva da ideologia; Cultura, arte, política e direitos humanos; Cidadania cultural; Paradigma da diversidade cultural; Inclusão pela cultura e para a cultura; Cultura e arte no tempo histórico; Cultura e território; Dimensões sustentáveis da cultura; Culturas brasileiras; Cultura e arte sob a perspectiva das relações étnico-raciais; Expressões e manifestações culturais e artísticas; Indústria cultural; Ética e estética; Relações entre gosto e saber; Feio versus bonito; beleza; Radicalidade e transgressão; As linguagens da arte na realização cotidiana; O ser artístico e o ser artista; Criação, produção, circulação e fruição das artes; Arte e sustentabilidade; Inclusão pela arte; Cultura, arte e pensamento complexo; Cultura e arte na construção do ethos profissional; Vivências culturais; Vivências artísticas.
MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E ANÁLISE SOCIAL
Construção de uma visão macro de questões sociais, políticas, econômicas, culturais, e sua relação com o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. Tecnologia, inovação, educação ambiental, ética socioambiental, novas formas de consolidação dos direitos humanos, diversidade étnico racial, questões de gênero, processos de exclusão e inclusão social, pactos para o desenvolvimento sustentável. Criação de uma nova perspectiva destas relações e para a adoção de novas posturas individuais e coletivas voltadas à construção de uma sociedade mais justa e sustentável.
INGLÊS INSTRUMENTAL E PENSAMENTO DIGITAL
Vivemos diversas revoluções simultâneas: Cognitiva, Científica, Industrial e Tecnológica. Nesse cenário, a língua inglesa se mostra como uma importante ferramenta de apoio e meio de acesso a esses múltiplos saberes que envolvem o pensamento digital. O Core Curriculum de Inglês Instrumental e Pensamento Digital abordará estratégias e técnicas de leitura e interpretação de textos em inglês para analisar e discutir sistemas digitais de informação e comunicação. Serão abordados temas como: Inteligência Artificial, Pensamento digital e Análise de Dados; Sociedade digital; A revolução tecnológica; Indústria 4.0; Internet das Coisas, com vistas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita na língua inglesa.
LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS
Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais: fundamentos, metodologias e tecnologias para comunicação. Diversidade dos gêneros textuais e literários. Concepções e estratégias de leitura e escrita. História dos direitos humanos; cidadania e democracia. Inclusão social e escolar; multiculturalismo, multiculturalidade, diversidades: étnico-racial, sexualidade e gênero. Políticas públicas de inclusão e suas bases legais específicas: PNE e BNCC. A argumentação nos textos orais e escritos. Libras como facilitador da inclusão. Libras: módulo básico, particularidades e práticas.
SAÚDE INTEGRAL E AMPLIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA
Concepções de saúde e de saúde integral: práticas integrativas e complementares, alimentação saudável, saúde do sono, saúde mental e atividade física. Relação

entre doenças crônicas não transmissíveis e estilo de vida. Políticas de promoção à saúde. Determinantes sociais em saúde. Anatomia e fisiologia básica do sistema nervoso central e conexões com o comportamento humano e as emoções. Abordagem multissistêmica, fisiológica e o gerenciamento do estresse: Modelagem do comportamento humano. Mindfulness. Emoção, assinaturas emocionais, sentimentos e razão. Bem-estar e qualidade de vida: estratégias individuais e coletivas. Consciência e atenção plena: autoconsciência e competências autorregulatórias. Neurociência e neuropsicologia das emoções. Competências socioemocionais, relacionamentos interpessoais e comunicação não violenta. Transcendência humana: atitude mental positiva e fluida. Hierarquia e competências socioemocionais e suas relações com tomada de decisões. Consciência de sujeitos, profissionais e cidadãos. Responsabilidade social e ambiental. Direitos humanos, diversidade, igualdade e justiça social. Paz positiva e cultura de paz.

BIBLIOGRAFIA - ODONTOLOGIA
Biossistemas do corpo humano
Embriologia e desenvolvimento humano. Aspectos morfológicos do desenvolvimento. Aspectos funcionais do desenvolvimento. Análise morfofuncional dos sistemas corporais. Processos de controle homeostático. Circulação. Respiração. Digestão. Secreção. Reprodução. Regulação e controle dos fenômenos físico-químicos. Regulação e controle das funções vitais. Características histológicas dos tecidos epiteliais. Características histológicas dos tecidos conjuntivos. Características histológicas dos tecidos muscular e nervoso. Relação das estruturas, órgãos e sistemas com distúrbios observados no corpo humano.
Processos biológicos
Origem, estrutura, função e evolução das células. Membranas, citoplasma, organelas e estruturas subcelulares. Organização estrutural e funcional de procariontes e eucariontes, tipos celulares com ênfase na especificidade e caracterização funcional. Propriedades físico-químicas da água, ácidos, bases, pH e tampões fisiológicos. Estrutura e organização do genoma, estrutura do núcleo e dos ácidos nucleicos (DNA e RNA). Transmissão das informações genéticas. Replicação, transcrição e tradução e a importância biológica das mutações. Hereditariedade, genética mendeliana e padrões de herança. Anomalias cromossômicas. Ciclo celular e apoptose. Caracterização bioquímica, estrutural e funcional dos aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídios. Rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem carboidratos, lipídios e proteínas no estado de jejum e alimentado. Bioenergética e termodinâmica das vias bioquímicas. Integração das rotas metabólicas.
Vida & Carreira
Identidade e autoconhecimento. Competências socioemocionais. Equilíbrio e dimensões da vida. Valores e talentos. Projeto de Vida e Carreira. Autogestão da carreira. Resolução de problemas. Responsabilidade Social Global. Ética. Cidadania. Diversidade Cultural. Tendências do mundo do trabalho. Auto avaliação. Metacognição. Projeto de Engajamento Social.
Conhecimentos morfofuncionais de cabeça e pescoço

Ossos do crânio. Articulação têmporo-mandibular. Músculos da face e da mastigação. Músculos supra e infra-hióideos. Cavidade oral: mucosa oral, músculos da língua, papilas gustativas, inervação geral, especial e motora da língua, glândulas salivares, junturas e articulação alvéolo-dental, grupos dentais e sua morfologia. Principais características anatômicas da cavidade nasal, seios paranasais, faringe, laringe e traquéia. Vascularização da face e da cavidade oral: principais ramos da artéria carótida externa e drenagem venosa e linfática da cabeça. Inervação da face e da cavidade oral: distribuição dos nervos trigêmeo e facial. Laringe: mucosa da laringe, musculatura, inervação, pregas vocais e fonação. Embriologia do crânio, face e cavidade bucal. Odontogênese: dentinogênese, amelogênese. Tecidos dentais, periodontais e de suporte dos dentes. Aspectos histológicos da mucosa bucal. Glândulas salivares - secreção e composição da saliva.
Mecanismos de agressão e defesa
Caracterização da morfologia e aspectos patogênicos associados aos agentes agressores (vírus, fungos, bactérias, parasitas). Mecanismos de virulência de agentes biológicos. Participação de agentes biológicos no processo infeccioso. Relações entre infecção e inflamação. Caracterização da resposta imune humana. Relações entre os mecanismos de agressão e defesa. Biossegurança e profilaxia. Imunoterapia. Resistência bacteriana e imunoprofilaxia.
Integração clínico patológica
Conceito de saúde e doença, etiologia e patogenia. Doenças mais prevalentes na população e manifestações clínicas. Estudo das lesões celulares reversíveis e irreversíveis, agentes lesivos, pigmentações patológicas, calcificações, distúrbios hemodinâmicos e reação inflamatória. Respostas celulares frente às disfunções orgânicas, processo inflamatório, reparativo, neoplásico e alterações hemodinâmicas, distúrbios do crescimento e da diferenciação celular. Interpretação de exames laboratoriais e diagnóstico laboratorial, relação clínica de sinais, sintomas e diagnóstico. Bases da farmacologia. Farmacologia aplicada e princípios terapêuticos. Estudo das principais vias de administração de medicamentos. Processos farmacocinéticos: liberação, absorção, distribuição, metabolismo e excreção de drogas. Farmacodinâmica: tipos de receptores e a relação fármaco-receptor. Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Ansiolíticos e hipnóticos. Antidepressivos. Antipsicóticos. Antiepilépticos. Anti-inflamatórios. Analgésicos opioides. Antibióticos. Agentes cardiovasculares e agentes hemostáticos. Cuidado ao paciente aplicado ao uso de medicamentos, sua posologia e interações medicamentosas. Uso correto e racional de medicamentos.
Saúde Coletiva, Ética e Deontologia
Bases conceituais da saúde bucal coletiva, sua história e organização no Sistema de Saúde Brasileiro. Processo saúde-doença e promoção da saúde. Educação e prevenção em saúde. Prevenção em saúde bucal. Epidemiologia em saúde bucal. Necessidades em saúde bucal. Políticas públicas em saúde bucal, modelos de atenção. Planejamento em saúde bucal coletiva. Reconhecimento dos serviços de saúde. Legislação e Ética relacionadas ao exercício profissional da Odontologia. Conceitos legais e morais em odontologia. Responsabilidade Civil do cirurgião-dentista. Exercício ilícito profissional em Odontologia. Contratos de prestação de serviços odontológicos. Segredo profissional. Documentação odontológica. Publicidade em Odontologia: Código de Defesa do Consumidor e Código de Ética Odontológica. Vigilância Sanitária: normas e regulamentações para a prática odontológica.
Anestesiologia e terapêutica

Introdução à farmacologia aplicada à Odontologia. Formas farmacêuticas. Prescrição medicamentosa. Vias de administração. Farmacologia da dor e inflamação (fisiopatologia). Analgésicos, anti-inflamatórios em clínica odontológica. Antimicrobianos mais utilizados em odontologia e Profilaxia antimicrobiana. Tratamento medicamentoso da ansiedade no paciente odontológico. Interações medicamentosas. Hemostáticos e coagulantes. Antivirais. Planejamento terapêutico com embasamento técnico-científico e legal para a utilização de fármacos. Neurofisiologia da dor e conceitos de anestesiologia. Sais anestésicos e vasoconstritores. Cálculo de dose máxima. Anatomia aplicada à Anestesiologia. Técnicas anestésicas para maxila e mandíbula. Complicações anestésicas. Restrições sistêmicas ao uso de anestésicos locais - hipertensos, cardiopatas, diabéticos.
Estomatopatologia e imaginologia
Fundamentação da Radiologia odontológica. Natureza e produção dos raios X. Métodos e normas de proteção radiológica. Efeitos biológicos da radiação ionizante. Filmes e processamento radiográfico. Produção da imagem radiográfica. Técnicas radiográficas intrabucais e técnicas radiográficas extrabucais de interesse odontológico. Métodos de localização radiográfica. Princípios de Interpretação radiográfica, anatomia radiográfica dento-maxilo-mandibular. Aspectos radiográficos das lesões do órgão dentário, periapicais, periodontais e das anomalias dento-maxilares. Metodologia do exame clínico. Exames complementares. Lesões fundamentais e variações da normalidade. Etiologia, características clínicas, radiográficas (quando aplicáveis) histológicas, diagnóstico diferencial e terapêutica e prognóstico dos processos proliferativos não neoplásicos, neoplasias benignas de mucosa, lesões vesículo-bolhosas, lesões ulcerativas, lesões brancas, lesões cancerizáveis e câncer bucal. Patologias de glândulas salivares, os cistos odontogênicos e não odontogênicos, tumores odontogênicos, lesões óseas infecciosas (osteomielites), lesões fibro-ósseas, doenças ósseas metabólicas ósseas, neoplasias ósseas benignas e malignas. Abordagem sistêmica ao paciente na clínica Odontológica. Clínica de Diagnóstico Bucal. Biossegurança na prática clínica do diagnóstico.
Dentistica
Estudo das características dos tecidos dentais, processos de defesa e reparação dentinária. Anatomia dentária e escultura. Microbiologia, imunologia, características clínicas, histológicas e evolução da cárie dentária. Métodos e materiais de prevenção da cárie dentária. Diagnóstico das lesões de cárie. Tratamento da cárie dentária. Nomenclatura, classificação e técnicas de preparos cavitários. Arsenal odontológico em Dentística. Isolamento do campo operatório. Restaurações diretas e materiais restauradores associados. Proteção do complexo dentino-pulpar. Propriedades e características mecânicas, físicas, biológicas e estéticas dos materiais odontológicos e suas indicações clínicas. Biossegurança na prática clínica da dentística. Exame clínico e planejamento de tratamento: preventivo e restaurador. Controle microbiológico do ecossistema bucal e educação em saúde.
Periodontia
Estruturas periodontais normais. Fundamentação das doenças biofilme dependentes. Aspectos microbiológicos da doença periodontal. Etiologia, prevenção e controle da doença periodontal. Exame clínico e radiográfico em periodontia. Inter-relação entre os processos de saúde e doença periodontal, diagnóstico e prognóstico das condições periodontais. Arsenal odontológico utilizado em periodontia. Plano de tratamento periodontal. Controle mecânico e químico do biofilme. Terapêutica

medicamentosa aplicada à periodontia. Urgência em Periodontia. Lesão traumática periodontal. Cirurgia periodontal. Medicina Periodontal. Princípios de bioética e biossegurança aplicados a periodontia clínica.
Endodontia
Anatomia dental interna, periapical e histofisiologia do complexo dentino-pulpar, rizogênese e periodonto de sustentação. Materiais odontológicos e instrumentais em Endodontia. Diagnóstico e decisão de tratamento em endodontia. Imaginologia em Endodontia. Etapas do tratamento endodôntico dos sistemas de canais radiculares. Tratamento endodôntico em dentes anteriores e posteriores. Estudo das doenças da polpa e do periápice, Urgências endodônticas. Terapêutica sistêmica aplicada à endodontia. Insucessos em Endodontia. Retratamento endodôntico. Tratamento de dentes traumatizados. Tratamento de dentes com ápice incompletos e Lesões endo-periodontais. Aspectos microbiológicos do tratamento endodôntico. Blindagem coronária pós-tratamento endodôntico. Biossegurança na prática clínica de Endodontia;
Técnicas cirúrgicas
Biossegurança e o controle de infecção. Paramentação e montagem da mesa cirúrgica. Exame clínico e avaliação pré-operatória. Princípios de cirurgia odontológica e manobras cirúrgicas fundamentais. Técnicas anestésicas em cirurgia oral. Exodontia simples e complexa. Controle da dor pós-operatória. Emergências médicas em Odontologia. Suporte básico de vida em situações clínicas e traumáticas. Acidentes e complicações em cirurgia oral. Infecções Odontogênicas. Fundamentos de traumatologia bucomaxilofacial. Interpretação de exames complementares de imagens e laboratoriais. Reparação tecidual pós cirúrgica. Enxertos ósseos. Cirurgias periodontais e paraendodônticas. Cirurgias pré-protéticas reconstrutivas. Fundamentos de implantodontia. Aspectos éticos e legais em cirurgias odontológicas. Atendimento clínico cirúrgico ambulatorial de baixa complexidade.
Estágio curricular supervisionado: clínica integrada do adulto I
Fundamentação das atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em Odontologia, nos diversos cenários de atuação da prática profissional, visando o desenvolvimento das competências e habilidades inerentes a profissão, contemplando a prática profissional em Odontologia nas áreas de Dentística, Periodontia e Imaginologia
Prótese fixa e Oclusão
Definição, objetivos, indicações, contraindicações, anamnese, exame clínico e radiográfico, modelos de estudo plano de tratamento, componentes da Prótese Fixa. Preparos dentais totais e parciais, tipos de terminação, retentores intra radiculares, coroas provisórias, moldagem em prótese fixa, modelo de trabalho, troqueis, prova dos retentores, soldagem, moldagem de transferência, cimentação, controle e recomendações. Prótese adesiva. Materiais odontológicos utilizados em Prótese fixa. Oclusão. Posições mandibulares. Movimentos mandibulares. Articuladores semi-ajustáveis. Conhecimentos teóricos básicos das disfunções têmporo-mandibulares: diagnóstico, fatores etiológicos, conduta terapêutica, tratamento e controle posterior destas disfunções. Fisiologia da mastigação e da dor orofacial. A dor orofacial de origem não músculo-esqueletal. Conceitos de biossegurança na prática clínica da reabilitação com próteses fixas.
Reabilitação oral protética

Exame clínico do paciente desdentado total. Princípios físicos relacionados a retenção e estabilidade de próteses totais. Moldagem anatômica em prótese total. Confecção de moldeira individual e moldagem funcional. Relações maxilo-mandibulares. Base de prova e plano de cera. Prova estética e instalação da prótese total. Articuladores semi-ajustáveis. Ajustes e consertos em próteses totais. Indicações e contraindicações das próteses parciais removíveis. Classificação dos arcos parcialmente desdentados. Moldagem anatômica em prótese parcial removível. Planejamento em prótese parcial removível. Elementos constituintes da Prótese parcial removível, Preparos de nichos. Biossegurança na prática clínica de reabilitação oral.
Estágio curricular supervisionado: clínica integrada do adulto e idoso II
Fundamentação das atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em Odontologia, nos diversos cenários de atuação da prática profissional, visando o desenvolvimento das competências e habilidades inerentes a profissão, contemplando a prática profissional em Odontologia nas áreas de Dentística, Periodontia, Imaginologia, Endodontia, Cirurgia e Estomatologia.
Odontopediatria e PCD
Diagnóstico em Odontopediatria. Lesões bucais mais comuns na infância. Cárie na infância. Doença periodontal na infância. Endodontia em dentes decíduos. Manejo comportamental do paciente infantil. Prevenção e tratamento das afecções que envolvem a dentição decídua e mista. Prótese e cirurgia em odontopediatria. Urgências e emergências em odontopediatria. Crescimento e desenvolvimento crânio-facial e dos arcos dentários das dentições decíduas e permanentes. Mal oclusões dentárias. Apinhamentos e hábitos bucais na criança e no adolescente. Diagnóstico em ortodontia. Ortodontia preventiva. Noções de Ortopedia funcional dos maxilares. Atendimento odontológico ao bebê. Abordagem e tratamento odontológico integral das pessoas com deficiências físicas e mentais. Características bucais e sistêmicas de interesse odontológico do paciente com deficiência. Decisão terapêutica em Odontologia para o paciente com Deficiência física e mental. Princípios de Odontologia Hospitalar para a pessoa com deficiência. Aspectos legais e inclusão da pessoa com deficiência. A criança e o adolescente: direito à saúde e ao tratamento odontológico.
Estágio curricular supervisionado SUS
Desenvolvimento das atividades assistenciais, educativas, de promoção e prevenção em Odontologia, nos diversos cenários de atuação da prática profissional no SUS, visando o desenvolvimento das competências e habilidades inerentes a profissão, contemplando a prática profissional em Odontologia nas nas áreas de Dentística, Periodontia, Imaginologia, Endodontia, Cirurgia, Estomatologia e Prótese Fixa.
Estágio curricular supervisionado: clínica integrada da criança e do adolescente
Fundamentação das atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em Odontologia, nos diversos cenários de atuação da prática profissional, visando o desenvolvimento das competências e habilidades inerentes a profissão, nas diversas modalidades de atuação da Odontologia
Estágio curricular supervisionado: inovação em odontologia
Introdução à implantodontia; princípios biológicos da osseointegração; diagnóstico e plano de tratamento; anatomia dos tecidos peri-implantares; design, superfície e conexões protéticas dos implantes; planejamento

reverso (confecção de guias cirúrgicos) e planejamento por imagem (radiografia e tomografia); técnicas cirúrgicas dos implantes; instalação e manuntenção das próteses sobre Implantes; reabertura dos implantes; biomateriais, tipos de enxertos; cirurgias reconstrutivas em implantodontia; emergências e urgências em implantodontia; exames complementares na implantodontia; estudo aprofundado de anatomia cabeça e pescoço; indicações da harmonização orofacial; procedimentos estéticos-funcionais contemporâneos.
Estágio curricular supervisionado: odontologia estética
Fundamentação das atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em Odontologia, nos diversos cenários de atuação da prática profissional, visando o desenvolvimento das competências e habilidades inerentes a profissão, nas diversas modalidades de atuação da Odontologia.
Trabalho de conclusão de curso
Elaboração de trabalho científico e/ou tecnológico, tipos de pesquisa delineamento do método; Pesquisa em base de dados, seleção de referências e formas de citação; Regras para formatação de trabalho cientifico; Associação Brasileira de Normal Técnicas; Componentes do trabalho científico: desenho do estudo, tema, problematização; Formatação e escrita científica: objetivos, introdução, metodologia, resultados e discussão, conclusão, resumo/abstract; Comunicação científica: publicação e apresentação.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCENTE

A proposta de avaliação está organizada considerando o conceito de avaliação contínua, ou seja, avaliações e feedbacks mais frequentes, para que seja possível acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e intervir com mais assertividade. Além disso, as avaliações propostas têm diferentes objetivos, todos alinhados com as competências que os estudantes devem desenvolver neste nível de ensino. Desta forma, as avaliações estão planejadas da seguinte forma:

Avaliação 1 (A1) – Dissertativa | 30 pontos

Avalia a expressão da linguagem específica de determinada área. O aluno precisa saber se expressar, sobretudo, na área em que ele irá atuar – com os códigos, símbolos, linguajar e dialeto inerentes a determinada área do conhecimento, levando-se em conta a realidade profissional ali compreendida. Pretende-se, nessa etapa avaliativa, verificar a capacidade de síntese e de interpretação, analisando-se a capacidade do aluno de não apenas memorizar, mas expressar-se criativamente diante de situações semelhantes aos reais.

Avaliação 2 (A2) – Múltipla escolha | 30 pontos

Avalia a leitura, a interpretação, a análise e o estabelecimento de relações considerando, portanto, essas competências.

Avaliação 3 (A3) – Avaliação dos desempenhos | 40 pontos

Avalia a compreensão efetiva do aluno em relação à integração dos conhecimentos propostos na unidade curricular. Consistirá no desenvolvimento de um projeto em que demonstre, por meio de um produto que pode ser texto, artigo, vídeo, entre outros, a mobilização dos conteúdos para resolver uma situação problema do mundo contemporâneo. É analisada, especialmente, a capacidade e a tendência de usar o que se sabe para operar o mundo e, também, a criatividade na proposta de soluções.

Durante todo o processo da A3, também são desenvolvidas e avaliadas as *soft skills* – competências socioemocionais dos estudantes.

Ressalta-se que o *feedback* dos professores constituirá elemento imprescindível para construção do conhecimento, portanto, será essencial que o docente realize as devolutivas necessárias, ao longo do semestre letivo. Para a A1 e A2 a devolutiva deverá ocorrer, necessariamente, após a divulgação das notas e, no caso da A3, durante o processo.

Na unidade curricular presencial, estará aprovado – naquela unidade curricular – o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), a nota mínima de 70 pontos e atingir, no mínimo, 75% de frequência nas aulas presenciais. Nas unidades curriculares digitais (UCD), estará aprovado o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), a nota mínima de 70 pontos.

Para os alunos que não obtiveram a soma de 70 pontos será oferecida a Avaliação Integrada, conforme esclarecido a seguir, com o valor de 30 pontos.

O aluno que tenha obtido nota final inferior a 70 pontos e, no mínimo 75% de presença nas aulas da unidade curricular presencial, poderá realizar avaliação integrada (AI) no início do semestre seguinte, que valerá de 0 (zero) a 30 (trinta) pontos.

9.1. AVALIAÇÃO INTEGRADA

A avaliação integrada consiste em uma prova, a ser realizada em data prevista no calendário acadêmico, abrangendo o conteúdo integral da unidade curricular e substituirá, entre A1 e A2, a menor nota. Após o lançamento da nota da avaliação integrada (AI), o aluno que obtiver 70 pontos, como resultado da soma das avaliações (A1, A2 e A3), será considerado aprovado. O aluno que, porventura, vier a ser reprovado na unidade curricular, deverá refazê-la, na modalidade presencial ou digital, respeitada a oferta. A reprovação em componente curricular não interromperá a progressão do aluno no curso.

9.2. AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR VIDA & CARREIRA

O componente curricular Vida & Carreira será avaliado por meio de atribuição de conceito e, por presença, quando o componente for presencial. O aluno que cursa o Vida & Carreira presencial será aprovado quando comparecer ao menos em 75% das aulas presenciais e receber o conceito aprovado (A), resultante da avaliação das atividades propostas ao longo do semestre. O aluno que cursar o Vida & Carreira

digital será aprovado se obtiver o conceito aprovado (A), resultante da avaliação das atividades propostas ao longo do semestre.

9.3. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Na hipótese do estágio se constituir como competente curricular previsto no projeto pedagógico do curso de graduação, em conformidade com a legislação e as diretrizes curriculares pertinentes àquele curso, será ofertado e avaliado com os conceitos aprovado (A) ou reprovado (R). A carga horária correspondente ao estágio, designada na matriz curricular do curso, será cumprida nos termos do projeto pedagógico do curso e do regulamento de estágio, quando existente. Referidas atividades serão supervisionadas por um professor orientador a quem cumprirá propor, acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos. Na hipótese de reprovação o aluno deverá, observada a oferta e disponibilidade de horário, efetuar nova matrícula nesse componente.

9.4. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Caso o trabalho de conclusão de curso se constitua como componente curricular previsto no projeto pedagógico do curso de graduação, será orientado e avaliado com os conceitos aprovado (A) ou reprovado (R), observados os critérios, regras e regulamento específicos emanados do Núcleo Docente Estruturante do curso de graduação. Na hipótese de reprovação o aluno deverá, observada a oferta e disponibilidade de horário, efetuar nova matrícula neste componente.

9.5. CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO

Nas atividades complementares e nas atividades de extensão o aluno que comprovar, durante a integralização, o cumprimento integral da carga horária definida na matriz curricular, observado no Projeto Pedagógico do Curso, obterá o conceito “cumpriu”.

10. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DO CURSO

Em atendimento as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e às Orientações da Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES), a instituição conta uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua junto aos setores da Instituição promovendo medidas de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas.

O processo de avaliação institucional compreenderá dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa. No primeiro, ou seja, na autoavaliação, a instituição reunirá percepções e indicadores sobre si mesma, para então construir um plano de ação que defina os aspectos que poderão ser melhorados a fim de aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais, e/ou o aumento de sua eficiência organizacional.

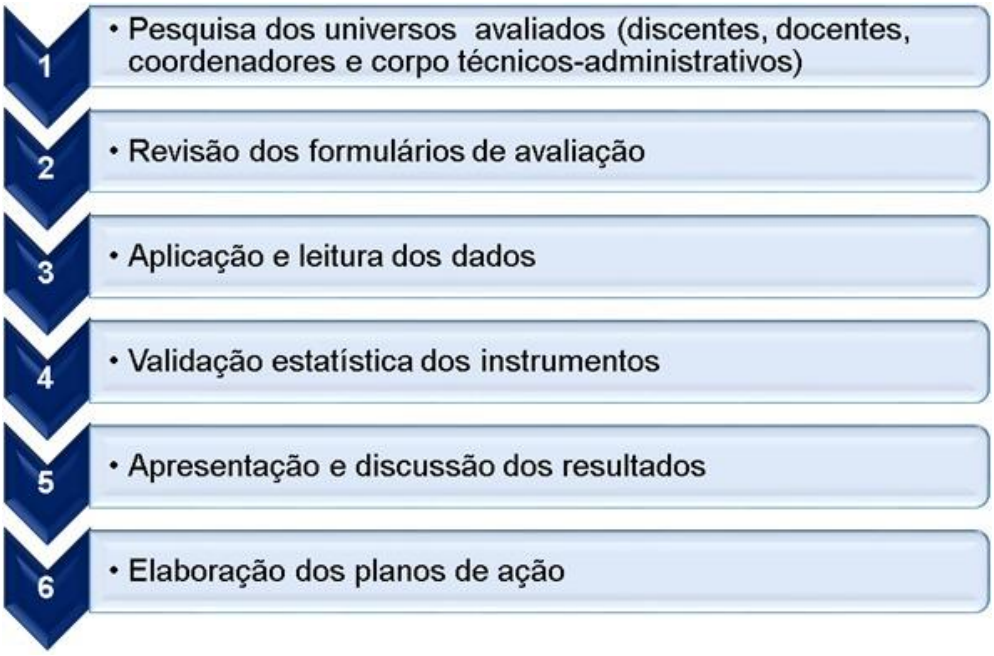
Essa autoavaliação, realizada em todos os cursos da IES, a cada semestre, de forma quantitativa e qualitativa, atenderá à Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nº 10.8601, de 14 de abril de 2004. A legislação irá prever a avaliação de dez dimensões, agrupadas em 5 eixos, conforme ilustra a figura a seguir.

Figura 2 – Eixos e dimensões do SINAES

Fonte: SINAES / elaborado pela CPA.

O processo de autoavaliação da IES será composto por seis etapas que, de forma encadeada, promoverão o contínuo pensar sobre a qualidade da instituição.

Figura 3 – Etapas do processo avaliativo



Fonte: elaborado pela CPA.

Os objetivos traçados para a avaliação institucional são atingidos com a participação efetiva da comunidade acadêmica, em data definida no calendário escolar para aplicação dos instrumentos e envolve, primeiramente, os diretores e coordenadores de cursos, em seguida os docentes e funcionários técnico-administrativos e, por fim, a comunidade discente. A versão dos modelos específicos é amplamente divulgada e apresentada aos respectivos coordenadores para deliberação.

As iniciativas descritas compõem recursos de avaliação interna. Contudo, destaque deve ser feito para a avaliação externa, que consideram: Avaliação do curso por comissões de verificação in loco designadas pelo INEP/MEC; Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE); Conceito Preliminar do Curso (CPC) que é gerado a partir da nota do ENADE combinado com outros insumos, como o delta de conhecimento agregado ao estudante (IDD), corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica

O ENADE fornece informações que podem auxiliar a IES e o curso na análise do perfil de seus estudantes e, consequentemente, da própria instituição e o curso. Após a

divulgação dos resultados do ENADE, realiza-se uma análise do relatório de avaliação do curso, a fim de verificar se todas as competências abordadas no Exame estão sendo contempladas pelos componentes curriculares do curso. Após a análise, elabora-se um relatório com as ações previstas para a melhoria do desempenho do curso. Ao integrar os resultados do ENADE aos da autoavaliação, a IES inicia um processo de reflexão sobre seus compromissos e práticas, a fim de desenvolver uma gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

Dessa forma, a gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação e os resultados das avaliações externas, por meio de estudos e planos de ação que embasam as decisões institucionais com foco no aprimoramento contínuo.

11. DOCENTES

O corpo docente do curso é composto por educadores com sólida formação acadêmica e relevante qualificação profissional, além da experiência na docência superior (presencial e a distância), aptos a atuarem nos diversos ambientes de aprendizagem utilizados pelo curso. Em sua maioria, são docentes com título de mestre ou doutor, oriundos de reconhecidos programas de pós-graduação stricto sensu.

Os educadores são selecionados de acordo com as Unidades Curriculares a serem ofertadas, considerando as demandas formativas do curso, os objetivos de aprendizagem esperados e o fomento ao raciocínio crítico e reflexivo dos estudantes.

Os docentes do curso que conduzem os encontros presenciais e a tutoria das atividades realizadas no AVA. Para isso, são incentivados e orientados a participarem da capacitação docente, visando ao constante aperfeiçoamento na sua atuação como profissionais, assim como na preparação de atividades, objetivando a verticalização dos conhecimentos nas diversas áreas de atuação do profissional a ser formado. Os docentes do curso participam também de programas e projetos de extensão mediante editais internos e externos.

Todos os educadores/tutores que atuam nas unidades curriculares do curso possuem ampla experiência na docência do ensino superior. Para o atendimento relativo às demandas do ambiente virtual de aprendizagem, a IES conta com professores do seu corpo docente já capacitados a realizar tal demanda. São professores que recebem semestralmente orientação e capacitação da equipe de Gestão Docente da IES para atuar e conduzir com excelência o ensino híbrido, identificar possíveis dificuldades de aprendizagem dos alunos e propor estratégias para saná-las.

12. INFRAESTRUTURA

A Instituição possui uma infraestrutura moderna, que combina tecnologia, conforto e funcionalidade para atender as necessidades dos seus estudantes e educadores. Os múltiplos espaços possibilitam a realização de diversos formatos de atividades e eventos como atividades extensionistas, seminários, congressos, cursos, reuniões, palestras, entre outros.

Todos os espaços da Instituição contam com cobertura *wi-fi*. As dependências estão dentro do padrão de qualidade exigido pela Lei de Acessibilidade n. 13.146/2015, e o acesso às salas de aula e a circulação pelo *campus* são sinalizados por pisos táteis e orientação em braile. Contamos, também, rampas ou elevadores em espaços que necessitam de deslocamento vertical.

12.1. ESPAÇO FÍSICO DO CURSO

Os espaços físicos utilizados pelo curso serão constituídos por infraestrutura adequada que atenderá às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes do curso e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública.

12.1.1. Salas de aula

As salas de aula do curso estarão equipadas segundo a finalidade e atenderão plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade necessários à atividade proposta. As salas possuirão computador com projetor multimídia e, sempre que necessário, os espaços contarão com manutenção periódica.

Ademais, serão acessíveis, não somente em relação à questão arquitetônica, mas também, quando necessário, a outros âmbitos da acessibilidade, como o instrumental, por exemplo, que se materializará na existência de recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes.

Outro recurso importante será a presença do intérprete de Libras na sala de aula caso também seja necessário e solicitado. A presença do intérprete contribuirá para superar

a barreira linguística e, consequentemente, as dificuldades dos estudantes surdos no processo de aprendizagem.

12.1.2. Instalações administrativas

As instalações administrativas serão adequadas para os usuários e para as atividades exercidas, com o material indicado para cada função. Além disso, irão possuir iluminação e ventilação artificial e natural. Todos os mobiliários serão adequados para as atividades, e as salas serão limpas diariamente, além de dispor de lixeiras em seu interior e nos corredores.

12.2. INSTALAÇÕES PARA OS DOCENTES

12.2.1. Sala dos professores

A instituição terá à disposição dos docentes uma sala coletiva, equipada com recursos de informática e comunicação. O espaço contará com iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade e limpeza apropriados ao número de professores, além de espaço destinado para guardar materiais e equipamentos didáticos. O local será dimensionado de modo a considerar tanto o descanso, quanto a integração dos educadores.

12.2.2. Espaço para professores em tempo integral

O curso irá oferecer gabinete de trabalho plenamente adequado e equipado para os professores de tempo integral, atendendo de forma excelente aos aspectos de disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade apropriados para a realização dos trabalhos acadêmicos.

Com relação aos equipamentos e aos recursos de informática, a facilitação do acesso por parte de professores com deficiência ou mobilidade reduzida poderá se dar por meio da adequação dos programas e da adaptação dos equipamentos para as necessidades advindas da situação de deficiência (deficiências físicas, auditivas, visuais e cognitivas) a partir do uso de *softwares* especiais, ponteiras, adaptações em

teclados e mouses, etc. A tecnologia assistiva adequada será aquela que irá considerar as necessidades advindas da especificidade de cada pessoa e contexto e favorecerá a autonomia na execução das atividades inerentes à docência.

12.2.3. Instalações para a coordenação do curso

A coordenação do curso irá dispor de gabinete de trabalho que atenderá plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade proposta, além de equipamentos adequados, conforme poderá ser visto na visita *in loco*. A coordenação do curso contará com uma equipe de apoio, uma central de atendimento ao aluno a fim de auxiliar e orientar os discentes em questões financeiras e em relação à secretaria, a estágio e à ouvidoria.

12.3. LABORATÓRIOS DO CURSO

12.3.1. Laboratórios de informática

A instituição providenciará recursos de informática aos seus discentes (recursos de *hardware* e *software*), a serem implantados de acordo com as necessidades do curso. Serão disponibilizados laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos, todos atendendo às aulas e às monitorias. Os alunos terão acesso aos laboratórios também fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores e uso de diferentes *softwares* e internet.

Os laboratórios de informática irão auxiliar tecnicamente no apoio às atividades de ensino e pesquisa, da administração e da prestação de serviços à comunidade. Os laboratórios de informática, a serem amplamente utilizados pelos docentes e discentes, irão garantir as condições necessárias para atender às demandas de trabalhos e pesquisas acadêmicas, promovendo, também, o desenvolvimento de habilidades referentes ao levantamento bibliográfico e à utilização de bases de dados. O espaço irá dispor de equipamentos para propiciar conforto e agilidade aos seus usuários, que poderão contar com auxílio da equipe de Tecnologia da Informação (TI), nos horários de aulas e em momentos extraclasse, para esclarecer dúvidas e resolver problemas.

Existirão serviços de manutenção preventiva e corretiva na área de informática. O mecanismo *helpdesk* permitirá pronto atendimento pelos técnicos da própria IES, que também irá firmar contratos com empresas de manutenção técnica. A instituição irá dispor de plano de expansão, proporcional ao crescimento anual do corpo social. Será atribuição da área de TI a definição das características necessárias para os equipamentos, servidores da rede de computadores, base de dados, telecomunicações, internet e intranet.

12.4. BIBLIOTECA

A biblioteca é gerenciada em suas rotinas pelo *software* Pergamum, programa desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Em seu acervo, constam não apenas livros da bibliografia básica das UCs ofertadas, mas também da bibliografia complementar, além de livros para consulta interna, dicionários, *e-books*, enciclopédias, periódicos, jornais e materiais audiovisuais especializados nas áreas de atuação das unidades, e está totalmente inserido no Sistema Pergamum, com possibilidade de acesso ao catálogo *on-line* para consulta (autor, título, assunto e booleana), reserva e renovação.

A composição do acervo está diretamente relacionada aos novos meios de publicação de materiais bibliográficos, constituindo uma variedade de recursos que atende às indicações bibliográficas dos cursos e da comunidade em geral.

A instituição mantém assinaturas das bases de dados multidisciplinares da EBSCO e Vlex, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Bases de Dados disponíveis

Bases de Dados	Conteúdo
Vlex	Revistas especializadas e atualizadas, coleções de doutrinas essenciais, legislação comentada e pareceres da área jurídica.
Academic Search Premier	Ciências biológicas, sociais, humanas e aplicadas; educação, engenharias, idiomas e linguística, arte e literatura; tecnologia da informação, negócios, medicina, direito, arquitetura, design, comunicação.
Dentistry & Oral Sciences Source	Odontologia geral e estética, anestesia dental, saúde pública, ortodontia, odontologia forense, odontologia geriátrica e pediátrica, cirurgia.

Business Source Premier	Negócios, incluindo contabilidade e impostos, finanças e seguros, marketing e vendas, ciências da computação, economia, recursos humanos, indústria e manufatura, direito, psicologia para negócios, administração pública, transporte e distribuição.
SPORTDiscus With Full Text	Medicina esportiva, fisiologia do esporte e psicologia do esporte à educação física e recreação.
World Politics Review	Análise das tendências globais.
Nutrition Reference Center	Conteúdo sobre nutrição, desde dietas específicas a condições até habilidades e práticas dietéticas, elaboradas por uma equipe de nutricionistas e nutricionistas de classe mundial.
MEDLINE Complete	Revistas biomédicas e de saúde.
Fonte Acadêmica	Agricultura, ciências biológicas, ciências econômicas, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia
Engineering Source	Engenharia Civil, Elétrica, Computação, Mecânica, entre outras.
Regional Business News	Esta base de dados fornece cobertura abrangente de texto completo de publicações regionais da área de negócios. O Regional Business News incorpora mais de 80 publicações de negócios regionais cobrindo todas as áreas urbanas e rurais nos EUA.
Ageline	O AgeLine é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e políticas públicas.
Legal Collection	Essa base de dados contém o texto completo de mais de 250 das mais respeitadas revistas acadêmicas de direito do mundo. O Legal Collection é uma fonte reconhecida de informações sobre atualidades, estudos atuais, pensamentos e tendências do mundo jurídico.

O acesso ao acervo é aberto ao público interno da IES e à comunidade externa. Além disso, é destinado espaço específico para leitura, estudo individual e em grupos. O empréstimo é facultado a alunos, professores e colaboradores administrativos e poderá ser prorrogado desde que a obra não esteja reservada ou em atraso.

Além do acervo físico, a IES oferece também a toda comunidade acadêmica o acesso a milhares de títulos em todas as áreas do conhecimento por meio de cinco plataformas digitais. A Biblioteca Virtual Pearson, a Minha Biblioteca, Biblioteca Digital Senac e Biblioteca Digital ProView, que irão contribuir para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Elas possuem diversos recursos interativos e dinâmicos que contribuirão para a disponibilização e o acesso a informação de forma prática, acessível e eficaz. A plataforma da Biblioteca Virtual Pearson é disponibilizada pela editora Pearson e seus selos editoriais. O aluno terá à sua disponibilidade o acesso a aproximadamente 10.000 títulos. Na plataforma Minha Biblioteca, uma parceria dos Grupos A e Gen e seus selos editoriais. Com estas editoras o aluno terá acesso a aproximadamente 11.000 títulos, além de poder interagir em grupo e propor

discussões no ambiente virtual da plataforma. Na plataforma Biblioteca Digital Senac nossa comunidade acadêmica terá acesso a aproximadamente 1200 títulos publicados pela Editora Senac São Paulo. Na plataforma Biblioteca Digital ProView são disponibilizados aproximadamente 1.200 títulos específicos para a área jurídica. É disponibilizado ainda, o acesso a plataforma de Coleção da ABNT, serviço de gerenciamento que proporciona a visualização das Normas Técnicas Brasileiras (NBR). As plataformas estarão disponíveis gratuitamente com acesso ilimitado para todos alunos e professores. O acesso será disponibilizado pelo sistema Ulife.

As bibliotecas virtuais têm como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência com um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas. A IES, dessa forma, estará comprometida com a formação e o desenvolvimento de um cidadão mais crítico e consciente.